

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

QUARTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1882

NUMERO 9-10

GUIMARÃES

Ao povo portuguez

Subscrição nacional permanente destinada ao estabelecimento de estações civilisadoras EM AFRICA

(Continuação)

Esta grande quantidade de feitorias, algumas tendo um pessoal de centenas de agentes e commissarios, mostra bem como o indigena está disposto para o commercio, logo que se consiga inspirar-lhe confiança. E se essas se não desviam muito da costa, é certo que os seus agentes ou avia dos penetram ao longe no interior selvagem. Assim que, seja qual for o local das estações, o preto ganha a sua confiança, entrará em relações pacificas e civilisadoras tanto mais facilmente, quanto as

estações serão superiores ás feitorias, com relação aos beneficios de todo o genero, que são chamadas a espalhar em torno.

Mas ha ainda, que metter em linha de conta uma grande mudança operada nas condições da vida africana e seu estado social, se é possível empregar com relação a paiz selvagem esta expressão, que parece adaptada somente a povos civilisados. Demos a palavra a um illustre africanista, ha vinte e cinco annos viajante e explorador na Africa equatorial, o padre Duparquet.

«O trafico da escravatura havia deixado enterradas as riquezas dos productos naturaes africanos; hoje, que esse desapareceu, os indigenas são obrigados a recorrer ás riquezas do solo para as trocar pelos productos europeus, de que não podem prescindir.»

Eis ahí uma observação importantissima, que accusa uma situação nova no viver do indigena

africano. O desejo de comprar ou de trocar incita-o a trabalhar. Por onde já não poderá achar-se excessiva est'outra affirmação do sr. de Laveleye, na obra citada:

«Não seria impossivel que, antes de 50 annos, a Africa se haja tornado um dos grandes mercados productores das materias primas da industria europea.»

E nós poderemos dizer ainda, que a crescente influencia das explorações europeas, os obstaculos que ellas irão oppondo ás guerras para fazer escravos, e que despojavam o grande continente, vão de certo produzir augmento de população em proporções que se não podem calcular.

D'aqui immensos resultados para o commercio licito, como é de ver. A maior densidade da população, que vai brotar da pacificação, ao menos relativa, imposta pela nova phase em que entrou a região negra, levará necessariamente o indigena a muito maior

produção de todos os seus generos de troca e a muito maior consumo da mercadorias europeas.

Ora produzindo a Africa equatorial e austral:—vegetaes os mais commerciaes, oleos e gorduras, materias colorantes, especiarias e generos coloniaes, drogas, sementes alimenticias e fructas, cauchucs, madeiras, mineraes de todas as especies em grande parte apenas entrevistos—já será facil concluir, que as estações civilisadoras serão extremamente favorecidas pelas novas condições, em que entrou o africano e pela massa enorme de productos do solo, que esses poderão explorar e aperfeiçoar.

Emfim desenvolver a Africa, que nos pertence; integral-a com os seus naturaes addicionamentos; levantar-a a uma situação, que torne impossivel e mal cabida a expressão:—expropriação por utilidade humanitaria—é o empenho proposto ás forças vivas

das gerações, que vão passando. As «estações civilisadoras» auxiliarão o paiz n'essa indeclinavel tarefa.

E conjunctamente pode abrir-se um derivativo ás actividades em disponibilidade, que por ahí pullulam. A acção directiva e ensinante, exercida sobre milhões de selvagens, em um espaço immenso, requererá um pessoal relativamente numerozo e porisso mesmo poderá diminuir a praga dos pretendentes; assim como a mais ajustada comprehensão das condições commerciaes africanas conseguirá, que o nosso capital, que o nosso commercio e industria explorem e aproveitem melhor aquella mina portentosa.

A nossa obra, portanto, pode e deve contar com a ajuda, conselho e favor de todo o espirito generoso e patriotico, como de todo o homem de negocio e de trabalho, desde o industrial poderoso e millionario até o servical e opera-

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE

POR PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Quarta parte

A dama da luva preta

XXVI

(Continuação)

—Heide agradecer-vos ter-me prisioneiro?

—E' verdade.

Armando encolheu os hombros e depois acrescentou:—ermitti-me uma ultima pergunta.

—Dizei qual.

—Hei-de estar aqui por muito tempo?

—Isso é-me impossivel dizer-l-o.

—Ser-me-ha permittido escrever?

—Não.

—Mas eu queria poder dar ticias minhas a uma... pes-

—A' dama da luva preta?

Armando sentiu-se córar até

às orelhas.

—Que vos importa, disse elle, a pessoa a quem eu quero escrever?

—Sr., disse lord G. . . perdoae-me o ter de vos deixar; amanhã de manhã terei a honra de vos tornar a ver. Muito boas noites.

—Mas, milord, . . . esperae um momento... queria ainda perguntar-vos . . .

—Boas noites, repetiu lord G. . . que ao mesmo tempo abriu uma porta e desapareceu, deixando Armando tão estupefacto da sua partida como o tinha ficado com a sua apparição.

—Tudo isto é extraordinario, murmurou o mancebo.

Aquelle dos creados que se tinha designado a si mesmo como creado do quarto d'Armando, fez um signal aos outros dous, que sahiram. Depois disse ao seu novo amo:—V. exc. não precisa senão tocar a campainha, quando precisar de mim: e se, antes de se deitar, quer tomar chá . . .

—Não, disse Armando.

—A que horas deseja v. exc. deitar-se?

—Não sei . . . deixa-me.

O creado inclinou-se e sahiu. Então Armando, tendo ficado

sò, poz-se a reflectir. Que podiam querer d'elle e com que fim o tinham assim tirado de sua caza para o trazerem com os olhos vendados para esta, onde o conservavam prisioneiro?

Um nome que lhe veio aos labios, foi para elle uma restea de luz! Fulmen. Elle lembrou-se de que a dançarina o amava, que tinha feito todos os exforços para o subtrahir á influencia da dama da luva preta, e não duvidou por conseguinte que Mauricio Stephan fosse cúmplice d'ella. Ora, Armando conhecia Fulmen. Sabia que era uma mulher d'energia e de resolução, capaz de levar até ao fim sem hesitar a missão que a si mesmo se impozesse.

—Hei-de um dia sair d'aqui, disse elle, e n'esse dia hei-de saldar severamente as contas com Fulmen e seus cúmplices: mas, d'aqui até lá . . . que fazer?

Armando poz-se então a imaginar que a dama da luva preta o esperaria no dia seguinte, e sem duvida debalde . . . Este pensamento lançou-o n'uma especie de desespero mudo, porque comprehendeu, pelo accento de voz claro e firme do inglez, que o programma do seu captivo seria rigorosamente cum-

prido, e que elle seria infallivelmente amarrado e amordaçado, se se entregasse á menor violencia. Ora, Armando era, antes de tudo, um homem, ás direitas, a quem repugnava ir ás mãos com os criados, e que, por nada n'este mundo, teria querido soffrer a humilhação de que estava ameaçado em caso de resistencia. Tomou pois a sua resolução d'homem decidido, aproximou-se da meza, pegou n'um jornal e procurou distrahir-se, com a leitura, dos seus pensamentos. Como porem o não podesse conseguir, deixou o jornal e sentou-se ao piano. Este porem não lhe deu tambem o resultado que elle queria. Então tocou a campainha. O creado appareceu.

—Meu amigo, disse-lhe Armando com doçura, sem duvida és muito dedicado ao amo que te paga.

O creado inclinou-se.

—E' porisso que eu não tentarei corromper-te, ainda que sou bastante rico . . .

—V. exc. injuriar-me-ia suppondo-me capaz de me vender.

—Perdão! Mas talvez me não recuses um ligeiro serviço.

—Ouvirei.

—Eu quero escrever uma

carta.

—Para quem?

—Para uma pessoa com quem tenho contratado para amanhã um encontro, e a quem provavelmente não poderei ver . . .

—Isso é provavel . . .

—Encarregas-te d'uma carta?

E o filho do coronel acompanhou estas palavras com um olhar que significava claramente: pagarei os teus serviços pelo preço que fixares.

—Conforme.

—Conforme?

—Sim, se for bastante lançal a ao correio.

—Pois seja! disse Armando.

E foi sentar-se de novo á meza sobre a qual estava tudo o preciso para escrever. Mas o creado acrescentou:—Se v. exc. vai escrever a uma pessoa que mora na praça Beauvau, é inutil.

—Inutil! Porque?

—Porque me não encarregarei da carta.

Armando, n'um accesso de colera, disse:—Sae!

Continua.

rio mais humilde. Para todos offerta seus enormes thesouros aquella mina quasi inexplorada, que é a Africa, somente com a condição de ser animosa e generosamente explorada e roteada no sentido mais largo da palavra, e que é precisamente o fim das «estações civilisadoras».

E' natural agora a pergunta: por onde começará a acção do FUNDO AFRICANO? A quaes partes do territorio, sobre que havemos de operar, será dada a preferencia, para iniciar as «estações»?

A resposta será dada pela mesma situação e importancia comparativa dos territorios, onde ellas devem ser estabelecidas.

O Zaire, o Nyassa, a linha de junção das duas grandes provincias africo-portugueza, algum territorio de condições superiores, favoraveis ás grandes fundações civilisadoras ou convenientes para a segurança do nosso dominio, parece deverem ter, por agora, toda a preferencia.

O Zaire attrahe hoje as attentões de todos e as ambições de alguns. A perseverança de Stanley, o grande explorador, no empenho de abrir uma via de comunicação, através da região das montanhas e das cataractas, que ligue a zona maritima com a central de larguissima navegação; o ardimento e sagacidade de Savorgnan de Brazza que pretende conseguir o mesmo fim pelo Ogôvé, afluentes do Zaire, e facil planalto que os separa; as frequentes missões protestantes inglezas, que percorrem a margem esquerda no reino do Congo, mais, segundo se sabe, com fins commerciaes e scientificos, do que religiosos, são outras tantas advertencias luminosissimas, que seria demencia meosprezar.

E tanto mais é assim, quanto Stanley é mandatario do rei dos Belgas, em missão ainda inexplicada e mysteriosa. Brazza é emissario da França, cujas aspirações se estendem directamente por mais de 4:600 kilometros, desde Argel até o Zaire, sulcados de vias estrategicas e eminentemente commerciaes, isto é, rios caudalosos, navegaveis, que o capital francez se encarregará de ligar por vias terras em suas interrupções. As missões protestantes inglezas deixam ver a mão da Inglaterra e talvez explique a violencia, feita ao nosso claro direito á occupação da zona maritima do Zaire desde o 5° 12' de latitude S., fronteira N. da nossa colonia de Angola, por onde a Inglaterra não tem, nem mesmo a larga distancia, nenhuma possessão, que possa querer arredondar com fronteiras scientificas.

(Continua)

NOTICIARIO

Subscrição para as

viuvos e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de S. Vicente:

Transporte... 37:100

Novena—Principia hoje, na parochial egreja de S. Sebastião, a novena festiva, que allí costuma preceder a festividade do inclyto martyr do Christianismo. E' feita na forma dos annos anteriores.

Anginhos—Falleceu repentinamente em Caneiros, suburbios d'esta cidade, uma creancinha de 4 mezes, filha do ill.^{mo} snr. João Baptista Gonçalves Sampaio, a qual, com a mãe, ia, na companhia dos paes, para uma propriedade que estes possueu para os lados das Taipas. Teve os officios de «Gloria», na segunda-feira á noite, na egreja da Collegiada.

Tambem no mesmo dia, pelo mesmo sitio pouco mais ou menos, e quasi á mesma hora, falleceu repentinamente uma outra creancinha, filha do ill.^{mo} sr. Manoel José d'Almeida Guimarães.

Esta teve os officios de «Gloria» hontem de manhã, na egreja de S. Sebastião.

Esta notavel coincidência de fallecerem allí repentinamente duas creanças, tem dado muito que fallar n'esta cidade

Balles de mascaras—Vae publicado adiante um annuncio da digna direcção do theatro D. Affonso Henriques, abrindo concurso, por carta fechada, até ao dia 15 do corrente, para o aluguer do mesmo theatro para balles de mascaras, na proxima epocha carnavalesca.

Publicações—Recebemos ultimamente as seguintes: —«Recordações e impressões de viagem, por João B. de Freitas Leal, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra.—França—Tomo 1.º»

E' impresso este volume na typographia da Associação Catholica do Funchal.

—«Relatorio apresentado ao ext.^o snr. governador civil do districto do Porto, presidente da Comissão Districtal de inquerito ás industrias, pela sub-comissão encarregada das visitas aos estabelecimentos industriaes».

E' um volume de 448 paginas, nitidamente impresso em optimo papel, nas officinas do snr. Antonio José da Silva Teixeira, á Cancellia Velha, no Porto.

—«Comissão Central Directora do inquerito industrial—Inquerito industrial de 1881—Inquerito directo—Primeira parte—Depoimentos».

E' um volume em 4.º, com 308 paginas, impresso na Imprensa Nacional.

Agradecemos.

o Agricultor do Norte de Portugal—Jornal illustrado de agricultura pratica.

Summario do n.º 12:

Calendario do Agricultor: Dezembro—Comissão central da phylloxera: Relatorio annual

do presidente da commissão, visconde de Villar d'Allen—Plantas hortenses: Agraão americano: Aipo, por José Taveira de Carvalho—A cochonilha da laranjeira, por Correia de Barros—Indice alphabetico.

Gravuras: Aipo sem rebentos—Aipo-rabano de Erfurth—Aipo-rabano de folhas pequenas, Estatistica agricola de 1880.

Para Lisboa—Tem sido immensa a chegada a Lisboa de gente das provincias para ver os grandes festejos em honra dos reis de Hespanha.

D'esta cidade tambem partiram para allí muitas pessoas.

Os reis de Hespanha—Suas Magestades chegaram a Lisboa hontem á 1 hora da tarde.

A trepa chegava desde a estação até ao Aterro.

A legação de Hespanha esteve brilhantemente illuminada.

O povo enchia as ruas, notando-se muitos estrangeiros e provincianos.

O programma dos festejos é cumprido á risca.

Prisões a bordo—No sabbado foram presos em Lisboa, a bordo de um vapor que seguia para o Brazil, seis rapazes que iam para aquelle imperio com passaportes falsos, os quaes haviam custado 80:000 reis a cada um.

Aviso aos incautos...

o Cardinal Bispo—Partiu domingo do Porto para Lisboa, a convite d'El-Rei, S. Em. Revm. o Sr. Cardinal D. Americo, Bispo do Porto, acompanhado do seu capellão o revd. Moreira Pinto, para assistir aos festejos em honra de D. Affonso.

Que feliz!—Está á morte o reitor de Mouriz, concelho de Paredes, que tendo 106 annos de idade, ainda dizia missa antes de adoecer, o que vae ha poucos dias.

Maravilha—A arvore mais antiga do orbe, acaba de ser derrubada em S. Francisco da California: contava a longa existencia de 4:340 annos, anterior a Moysés.

Na parte baixa do tronco, que estava óca, podia albergar 200 pessoas.

A causa de se proceder ao seu derrubamento consiste em que esta historica arvore ameaçava ruina, sendo perigoso amparal-a.

S. Vicente de Paulo—A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de roupa usada para agasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nus.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e

fructificar para o ceu a arvore immercessivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria, á Porta da Villa.



AGRADECIMENTO

Maria Macrina Ribeiro, d'esta cidade, agradece, muito penhorada, a todos os excellentissimos cavalheiros e senhoras que se dignaram cumprimental-a e visital-a por occasião do fallecimento de seu marido Gaspar José Leite Guimarães, assim como aquelles cavalheiros que acompanharam até ao cemiterio o seu cadaver.

E n'esta occasião faltaria ao estimulo da propria consciencia se deixasse de agradecer especialmente aos ex.^{mos} snrs. Drs. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, e Avelino Germano da Costa Freitas, aquelle pelo desenvolvimento e sollicitude com que se desempenhou das suas funções de facultativo assistente, ao enfermo, e este pela promptidão com que appareceu á conferencia que se lhe fez, e empenho que n'ella mostrou em salvar o doente.

A todos, sumamente gratos, protesta que nunca se lhes apagarão da memoria taes e tão consideradas provas d'estima.

315

AGRADECIMENTO

MARIA Josefa da Guia e Souza, Rosa Amalia de Faria e Souza, Ludovina de Jesus Faria e Souza, Engracia dos Anjos Faria e Souza, Francisca de Bellem Faria e Souza, Francisco Joaquim de Faria e Souza, da casa das Quintaes, freguezia de S. Torquato, Joaquim Fortunato de Faria e Souza, ausente, Francisca Burguier de Souza, ausente, Antonia Luiza de Faria e Souza, Rita de Cassia Faria e Souza, João José Cardoso Guimarães, e José Ferreira de Abreu, d'esta cidade, extremamente pehorados para com todos os excellentissimos senhores e excellentissimas senhoras que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua extremosa filha, irmã e cunhada D. Edwiges do Carmo Faria e Souza, e não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente a todos tão distincta e obsequiosa fineza, veem por este meio, do que pedem desculpa, protestar a todos o seu profundo e sincero reconhecimento. Igualmente agradecem penhoradissimos a todos

os reverendos ecclesiasticos que gratuitamente assistiram aos officios e celebraram missa por alma da fallecida. E muito particularmente agradecem, não podendo deixar de declarar aqui seus nomes, aos illustrissimos senhores Antonio Pereira da Silva, Antonio Chrysostomo da Silva Basto, Antonio José de Faria Avelino Ribeiro de Faria, Bento José Leite, Antonio de Padua Abreu Almeida, Joaquim Teixeira de Carvalho, João Luiz Gomes Guimarães, Manoel José da Silva Miranda, Francisco Martins Fernandes, Manoel Luiz Carreira, Manoel Ferreira d'Abreu, Manoel Ribeiro Germano Guimarães e Manoel Rodrigues Marinho, que tiveram o grande encommodo de conduzir e acompanhar o cadaver á egreja.

313

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hezigas, diarreia, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 48:614—A senhora marquezas de Brehan, de 7 annos de doença do figado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura 62:986—M. Martin, de suppressão da menstruação e duca de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente cuadas pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de 9 annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economica emcoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula.

Em caixas de folha de lata, de

1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalescience chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalescience.

Da Barry & Co. Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris. Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Barral** e **Irmãos**, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & C.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS
Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araújo Carvalho, cunpo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viava Desiré Ralur, rua de Cedofeita 169, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 405 a 408, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia; Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoia de Varzim, P. Machado da Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castelo: Afonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

Theatro de D. A. Henriques

BAILES DE MASCARAS

A Direcção do Theatro de D. Henriques acceta propostas na carta fechada, até ao dia 15 corrente, para o aluguel do esmo theatro durante a epoca do proximo carnaval, e sendo as condições que os interessados poderão examinar secretaria do mesmo theatro desde 13 até 15 do corrente. Guimarães 10 de janeiro de 32.

O Secretario

Luiz Martins de Queiroz.
314

BANCO DE Guimarães

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral na casa do Banco, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para os fins do artigo 41 dos estatutos.

Banco de Guimarães 11 de janeiro de 1882.

O Vice-Presidente da Meza da Assembleia Geral

Luiz dos Santos Leal.
316



Diligencia de Malla Postal

Entre Guimarães, Braga e vice-versa

Mudança d'escriptorio

Manoel Gonçalves Vieira Prim, de Braga, annuncia que o carro do correio que sae do escriptorio do sr. Francisco José de Souza Guimarães, começa no dia 11 a sahir do escriptorio do sr. Mello, no Campo do Toural, á esquina.

Guimarães 9 de janeiro de 1882.

317

COMPANHIA DO Camião de ferro de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Escriptorio praça de D. Pedro numeros 30 e 31—Porto

POR deliberação da assemblea geral extraordinaria que teve lugar hoje, são convidados novamente os snrs. accionistas para uma outra reunião que terá lugar no dia 14 de janeiro do proximo anno, pelas 11 horas da manhã, n'este escriptorio, para a discussão e approvação da reforma dos estatutos que a commissão nomeada deverá apresentar e para se deliberar sobre outros assumptos de interesse.

Porto, 29 de dezembro de 1881.

O 1.º secretario,
Thomaz Martins Ramos Guimarães.

312

GUIMARÃES

apontamentos para a sua historia pelo padre Antonio José Ferreira Caldas
1 volume de 270 paginas

PREÇO AVULSO 600 reis
A venda nas casas dos snrs. Teixeira de Freitas, S. Damaso; José do Amaral Ferreira, campo da Misericordia; José Joaquim da

Costa, Toural; Pedro Pereira da Silva Guimarães, rua de Santo Antonio; Mello, Toural.

Ordem dos assumptos n'este volume

Da origem de Guimarães—Fornas—Privilegios—Brasão—Carta de Cidade—Concelho, freguezias, população, commercio e industria—Bancos—Agencias—Companhias—Ordens—Confrarias—Irmandades—Associações—Feiras—Tabellas dos preços de varios generos em varias epocas—Antigo regimento dos officios—Instrução publica—Imprensa—Theatro—Nomes antigos e modernos das ruas—Fontes publicas—Estradas, pontes e rios—Pessoas notaveis em virtudes, em letras, em armas—Prelados—Titulares—Antigos morgados—Commemorações assignaladas—Procissões e actos solemnes da Camara.
Está no prelo o 2.º volume

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico, para conhecimento de quem interessar, que a vacinação de creanças e adultos terá lugar todas as quintas-feiras pelas 10 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 25 de novembro de 1881.

O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83. 1.º andar.

Venda de predio

Vende-se um a mcradae casas de dous andares, com bom quintal, sita na rua da Ramada numeros 20 a 24. Quem a pertender falle com Josefa Maria de Jesus, moradora na mesma.

Ourivesaria e relojoaria

DE ANTONIO RIBEIRO GOMES DOS SANTOS
Rua Nova de Santo Antonio, numero 113 e 115
—GUIMARÃES—

Já regressou de Vizella, onde esteve na estação balnear, e oferece ao respeitavel publico um lindo sortimento de todos os objectos de ourivesaria e relojoaria, que tudo vende por preços sem etompeidor.

BICHAS DE SANGRAR

Bento d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIS José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendula e machinas com pedaes magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas teem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**, são vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SÉDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus efeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rãsa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

OLLEGIO FRAN EZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e à carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 rei
Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, us aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achut se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA
O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

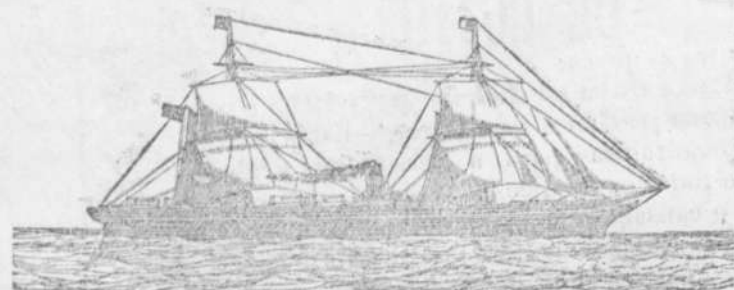
Em 13



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO a sahir em 6 de janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

TAGUS em 13 de janeiro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

TAMAR em 28 de janeiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Taft & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa 32—RUA DA RAINHA—134 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 Mansanilha 14 » 800 Dulce 20 » 500

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Vinhos legitimos

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redução dois exemplares.